

Clipping Eletrônico de Notícias da Anater

Sexta-feira, 15 de dezembro de 2017.

DESTAQUES

15/12/2016 – AGRO EM DIA: [Projeto da Anater forma agentes de assistência técnica no Tocantins](#)

15/12/2016 – FOLHA NOBRE: [Anater inicia ações do Projeto Piloto em Tocantins](#)

15/12/2016 – ZERO HORA: [Brasil não liberou novos recursos para diversificação do tabaco](#)

14/12/2016 – GOVERNO DO TOCANTINS: [Programa Quintal Verde beneficia agricultores familiares com entrega de 100 toneladas de sementes](#)

14/12/2016 – PORTAL ASBRAER: [Mais desenvolvimento para o campo](#)

14/12/2017 PORTAL EMATERCE-CE: [Ematerce participa de capacitação do Projeto Dom Hélder em Pernambuco](#)

MATÉRIAS NA ÍNTEGRA

15/12/2016 – AGRO EM DIA: [Projeto da Anater forma agentes de assistência técnica no Tocantins](#)

A Agência Nacional de Assistência Técnica Extensão Rural (Anater) encerra nesta sexta-feira (15), em Palmas, o curso de formação de agentes de Ater no Tocantins.

Cerca de 100 pessoas se inscreveram para o curso do Projeto Piloto, promovido em parceria com Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins). A capacitação, que começou na segunda-feira (11), visa promover a qualificação dos serviços de Ater, apresentar informações sobre inovação tecnológica e apoiar a melhoria da produtividade da agricultura familiar.

Segundo Sérgio Biron, instrutor da Anater, o objetivo é preparar os agentes para ir a campo e executar a proposta do Projeto Piloto, que busca o desenvolvimento local, incentivando o conhecimento dentro da própria comunidade.

O investimento no Projeto Piloto no Tocantins é da ordem R\$ 3.809.680, de 2017 a 2020. A iniciativa beneficiará mil famílias de agricultores familiares de 50 municípios, abrangendo as sete regionais do Ruraltins, distribuídas em todo estado.

O projeto Anater está sendo realizado em 14 estados de todas as regiões do país e contemplará 12 mil famílias de agricultores. Os recursos destinados à iniciativa são de cerca de R\$ 50 milhões até 2020.

[Leia no site](#)

15/12/2016 – AGRO EM DIA: [Projeto da Anater forma agentes de assistência técnica no Tocantins](#)

No período de 11 a 15 de dezembro, a Agência Nacional de Assistência Técnica Extensão Rural (Anater) realiza o curso de formação para agentes de Ater do Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins), em Palmas/TO.

Os cerca de 100 agentes participantes do curso irão atuar no Projeto Piloto, que está sendo realizado pela Anater em parceria com o Ruraltins, com objetivo promover a qualificação dos serviços de Ater, levar inovação tecnológica e melhorar a produtividade dos agricultores familiares do Estado.

O instrutor da Anater e um dos facilitadores do curso, Sérgio Biron, explica que o objetivo é preparar os agentes para ir a campo e executar a proposta do Projeto Piloto da Anater, que possui um viés no desenvolvimento comunitário, visando gerar conhecimento dentro da própria comunidade. “Para isso, vamos trabalhar com unidades de referência, fazendo a integração entre a pesquisa e o ensino, para que possamos utilizar o conhecimento e as tecnologias já desenvolvidas nesse trabalho junto com os agricultores, de acordo com sua necessidade e especificidade”, completa.

Para realizar o Projeto Piloto no Tocantins serão investidos recursos na ordem R\$ 3.809.680, de 2017 a 2020, beneficiando 1000 famílias de agricultores de 50 municípios, abrangendo as sete regionais do Ruraltins, distribuídas em todo Estado,

Segundo o Diretor de Empreendedorismo Rural, Adeniux Rosa Santana, a formação tem como foco alinhar o trabalho desenvolvido pelos extensionistas com as perspectivas da Anater. “Nesse primeiro momento, os facilitadores irão fazer um alinhamento com os técnicos apresentando as metas acordadas e as formas de execução. Em seguida serão apresentadas as formas de alimentação no Sistema de Gestão da Ater (SGA), ferramenta que vai gerenciar todo o trabalho, e, também, dar mais transparência às atividades, especialmente para os órgãos de controle, que vão acompanhar, em tempo real, o que estamos fazendo”, explica o diretor.

Para a extensionista e gerente de Meio Ambiente do Ruraltins, Dryelly Rodrigues, com a capacitação, os extensionistas terão oportunidade de levar novos conhecimentos para os produtores, para que eles tenham um ganho na qualidade de vida. “Nossa expectativa com essa formação é repassar aos agricultores familiares inovações e meios para que eles produzam cada vez mais e melhor”, concluiu a extensionista.

Projeto Piloto

O projeto Piloto da Anater está sendo realizado em 14 Estados, de todas as regiões do País, beneficiando 12 mil famílias de agricultores. O investimento é de cerca de R\$ 50 milhões e as ações serão realizadas de 2.017 a 2.020. A diversidade e especificidade de cada região vão contribuir para aprimorar a proposta da Anater, de forma que todo o País possa ser assistido com a mesma eficácia nos resultados.

[Leia no site](#)

**15/12/2016 – ZERO HORA: [Brasil não liberou novos recursos para diversificação do tabaco](#)
*No ano seguinte à COP7, conferência global de combate ao tabagismo, governo federal não conseguiu aprovar novas verbas para dar continuidade à busca de alternativas à cultura***

Um ano após a conferência global de combate ao tabagismo recomendar aos países apoio financeiro à diversificação da fumicultura, o Brasil, segundo maior produtor mundial de tabaco, não conseguiu liberar novos recursos para aplicar na política. A última chamada pública de assistência técnica e extensão rural, realizada em 2013, terminou de ser executada neste ano. A continuidade do trabalho que envolve quase 11 mil famílias no sul do país dependerá de verba federal em 2018. Enquanto isso, produtores buscam alternativas com recursos próprios ou por meio de iniciativas estaduais e municipais.

O programa nacional de diversificação foi criado em 2005, quando o Brasil ratificou a Convenção-Quadro para o Controle de Tabaco, primeiro tratado internacional de saúde aprovado por 192 países membros da Organização Mundial da Saúde (OMS). Desde então, foram lançadas duas chamadas públicas voltadas à assistência técnica - em 2011 e 2013, somando mais de R\$ 60 milhões. Uma nova era esperada para este ano, dando continuidade aos trabalhos em 2018.

– Não é possível assumir um compromisso global sem recurso para executá-lo. Em 2017, não tivemos nenhum centavo liberado para promover a diversificação – lamenta Alexandre Octávio Carvalho, integrante da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (Coniq), que ajuda a definir as ações prioritárias junto a seis ministérios.

Também para este ano era esperada a liberação de R\$ 800 mil para projetos experimentais de pesquisa voltados à diversificação da produção de tabaco.

– A Anater (Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural) ficará responsável pela contratação, mas o edital nem chegou a ser publicado – conta Carvalho.

Governo promete liberar recursos no início de 2018

Documento aprovado na 7ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (COP7), em novembro do ano passado, na Índia, recomendou que os governos destinassem recursos para projetos pilotos, levando em conta não apenas aspectos de saúde pública, mas também sociais e ambientais da atividade.

– Toda aquela diversificação anunciada com pompa não avançou. A extinção do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) foi muito ruim para os pequenos – confirma o presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Benício Werner, acrescentando que o produtor precisa de duas ou três atividades econômicas para dar sustentabilidade à propriedade.

Com a extinção do MDA, as políticas do setor ficaram com a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), vinculada à Casa Civil. Coordenador de Assuntos da Agricultura Familiar e Cooperação Internacional da Sead, Hur Ben da Silva Correia esclarece

que as recomendações da COP são inspiradas na experiência brasileira – de assistência, crédito e agroindustrialização.

– O Brasil é exemplo mundial no fomento de alternativas viáveis ao tabaco. Claro que a decisão de não plantar é do produtor, a nossa função é orientar e dar condições para ele seguir o caminho que escolher – diz Correia.

Sobre o atraso nas chamadas públicas de assistência técnica e extensão rural, o executivo justifica que o edital deve ser lançado no começo de 2018 – beneficiando quase 11 mil famílias integrantes do programa de diversificação. A chamada pública prevê R\$ 1,1 mil por família para ações de assistência técnica e extensão rural, somando R\$ 12 milhões no ano.

– Há uma decisão política de dar continuidade. A chamada já foi desenhada e encaminhada à Anater. Dependemos do orçamento geral do governo, mas estamos confiantes – informa Correia.

Em relação ao recurso de R\$ 800 mil para projetos experimentais de pesquisa de diversificação, que também não foi liberado, o executivo argumenta que organizações não conseguiram se habilitar para captar a verba.

– Nesse caso, não houve contingenciamento. Não se conseguiu elaborar um projeto factível – reconhece Correia.

Dinheiro do fumo para investir no leite

Em agosto de 2010, o produtor Antônio Roberto Müller, 53 anos, comprou as primeiras vacas leiteiras para iniciar a diversificação na propriedade, até então dependente da renda do tabaco. Na época, o fumo ocupava quase cinco hectares da lavoura no interior de Passo do Sobrado, no Vale do Rio Pardo. De lá para cá, o rebanho cresceu para quase 40 animais e o fumo encolheu para um hectare.

– Sempre tive o sonho de criar animais. Vou continuar com o tabaco até pagar o financiamento do trator – conta Müller.

Para a transição, o produtor contratou um técnico que o ajudou na formação das pastagens e na escolha dos animais das raças jersey e holandesa. Tudo feito com o dinheiro do tabaco. Após sete anos, a produção de leite, entregue à indústria Lactalis, representa 80% da renda da propriedade, que tem os outros 20% ainda dependentes do tabaco. O estímulo para investir no leite vem da mulher, Clarice Weigner Müller, 53 anos, e do filho Felipe, 17 anos, que cursa técnico em agropecuária na Escola Família Agrícola, de Santa Cruz do Sul.

– Meu filho gosta da atividade. O leite não está no melhor momento agora, por isso ainda é importante manter o fumo, para ter uma garantia – diz o produtor, que nos últimos anos passou a receber suporte da Emater.

Iniciativas próprias, assistência técnica e apoio de programas estaduais e municipais estão ajudando a acelerar o processo de diversificação, destaca o diretor-técnico da Emater, Lino Moura. Em 2017, cerca de 1,8 mil projetos relacionados a atividades alternativas foram beneficiados com

R\$ 14 milhões do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais (Feaper) – 80% a fundo perdido e 20% financiado.

– Boa parte desses recursos foi destinada a propriedades que têm produção de tabaco – frisa Moura.

Outra iniciativa é a produção de mudas de batata-doce. Desenvolvida pela Embrapa Clima Temperado, a variedade é multiplicada pela Afubra e distribuída pela Emater.

- Claro que se tivéssemos mais recursos do governo federal para assistência técnica, o processo de diversificação seria mais ágil e menos desgastante para o produtor _ pondera Moura.

[Leia no site](#)

14/12/2016 – GOVERNO DO TOCANTINS: [Programa Quintal Verde beneficia agricultores familiares com entrega de 100 toneladas de sementes](#)

Com o objetivo de fomentar nas comunidades rurais a implantação de lavouras de subsistência, o Governo do Estado, por meio do Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins), lançou, na manhã desta quinta-feira, 14, o Programa Quintal Verde II. A cerimônia de lançamento aconteceu no auditório da Embrapa Pesca e Aquicultura, em Palmas, e contou com a presença da vice-governadora Cláudia Lélis, do presidente do Ruraltins, Pedro Dias, de extensionistas rurais, agricultores familiares e demais autoridades.

Durante o evento foi anunciada a distribuição de 100 toneladas de sementes, selecionadas e certificadas, de milho e feijão caupi, para 103 municípios, situados em todas as regiões do Tocantins, por meio dos escritórios locais do Ruraltins. O Quintal Verde conta também com a implantação de hortas, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional de dez mil famílias de agricultores familiares que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Em seu discurso, o presidente do Ruraltins, Pedro Dias, ressaltou as conquistas do órgão nos últimos anos e o empenho dos extensionistas na execução das ações, destacando ainda a importância do programa Quintal Verde para os produtores. “Nosso sentimento é que, unidos e fortes, estamos cumprindo, além da expectativa, a nossa missão, e os números mostram isso. Em três anos saímos de 11 mil agricultores familiares atendidos para 21 mil famílias. Com o Quintal Verde vamos levar até aos agricultores sementes de alta qualidade, desenvolvidas pela Embrapa. A intenção é dobrar a produção dessas culturas no Estado, fortalecer a agricultura familiar e aumentar a disponibilidade de alimentos para quem precisa”, frisou o presidente.

Para a vice-governadora, ações como essa trazem avanços para a agricultura tocaninense, como também a melhoria da qualidade de vida do agricultor familiar. “Isso significa que os produtores vão ter acesso a um produto de qualidade, com a garantia de uma produção saudável de alimento, gerando renda e lucro, dando mais oportunidades aos homens e mulheres do campo, para que produzam cada vez mais”, disse a Cláudia Lélis.

O presidente da Associação de Produtores de Taquaruçu Grande, Edson Rodrigues, representando todos os produtores beneficiados pelo programa Quintal Verde, agradeceu a doação e a assistência técnica que recebe do Ruraltins. “O Ruraltins é o nosso braço forte na produção. É o órgão que nos ajuda com orientações e acompanhamento. As sementes que estou recebendo vão reforçar a minha produção, como por exemplo, as de hortaliças, que até então não produzia. Por isso, só temos a agradecer”, disse o produtor feliz por receber as sementes.

Quintal Verde

A execução do programa Quintal Verde II é fruto de emenda parlamentar, do deputado federal César Halum, no valor total de R\$ 1.236.196,90, com contrapartida do governo, através de um convênio firmado entre Ruraltins e a Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD).

De acordo com César Halum, o programa chega para promover o fortalecimento da produção de alimentos. “O Quintal Verde gera renda para a população que tem dificuldades de sobrevivência e reduz o custo dos alimentos no Estado. Fico feliz com a condução do programa pelo Ruraltins, pois além de entregar as sementes, presta assistência técnica em todo processo de produção”, avaliou.

Fomento e Inovação Tecnológica

Dentro da programação de entrega das sementes foram apresentadas ainda ações de fomento e inovação tecnológica, referentes ao Programa de Aquisição de Alimentos/Compra Direta Local, Fomento as Unidades Produtivas Rurais e Inovação no Campo, totalizando investimentos de mais de R\$ 13,4 milhões, em 2017, visando o aumento da produtividade, a inclusão social, o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais.

Na oportunidade foi entregue o Prêmio Extensionista Destaque 2017, a Vilma José Vaz Aguiar, chefe do escritório local do Ruraltins, em Aurora. A homenagem foi concedida pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) pelos relevantes serviços prestados junto às famílias rurais de Aurora.

[Leia no site](#)

14/12/2016 – PORTAL ASBRAER: [Mais desenvolvimento para o campo](#)

Convênio entre Emater-DF e Anater prevê qualificação de técnicos e atendimento especial a 500 agricultores familiares

Um atendimento intensificado, com metas e resultados determinados, que vai fazer diferença na vida de 500 famílias de agricultores do Distrito Federal: é o que prevê o acordo assinado entre a Emater-DF e a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). O convênio, denominado “instrumento específico”, foi assinado em novembro e 40 extensionistas da empresa iniciaram, nesta quarta-feira (13), um curso para conhecer as ferramentas, metodologias e objetivos do acordo.

O presidente da empresa, Roberto Carneiro, vê com otimismo a atuação da Anater no cenário atual. “A agência vem para congrega as instituições públicas de extensão rural em torno de uma mesma estratégia, de modo a reforçar a atividade em todo o país, além de alocar mais recursos para o nosso trabalho”, aponta. Roberto acrescenta que a Emater-DF está implementando uma nova rotina de ação, onde a capacitação dos técnicos é fundamental. “Nosso trabalho já é qualificado, mas sempre há espaço para aperfeiçoar”, resume.

O gerente de Ater e Formação da Anater, Vilmar Mater, afirmou que a agência traz uma proposta de trabalho calcada numa nova perspectiva. “Sabemos que os extensionistas têm uma vasta experiência, mas apresentamos uma forma de organização com base na inovação tecnológica e no conhecimento”, explica. O curso vai durar cinco dias — de quarta (13) a sexta (15) e dias 21 e 21 (quarta e quinta).

O instrumento específico assinado entre Emater-DF e Anater prevê o repasse de R\$ 1,5 milhão durante três anos. O objetivo é atender a 500 agricultores familiares, de acordo com o planejamento da empresa e diretrizes da agência. São 14 temas, como floricultura, fruticultura, piscicultura, avicultura, turismo, artesanato, agroindústria e produção orgânica.

[Leia no site](#)

14/12/2017 PORTAL EMATERCE-CE: [Ematerce participa de capacitação do Projeto Dom Hélder em Pernambuco](#)

Entre os dias 5 e 7 de dezembro, a Ematerce Ceará foi representada na capacitação para gestores das Ematerces do Nordeste e Espírito Santo para operacionalização do Projeto Dom Hélder Câmara

O município de Carpina, Zona da Marte Norte de Pernambuco, foi sede de 5 a 7 de dezembro último, de encontro de gestores das Ematerces da Região Nordeste e Espírito Santo, evento promovido pela Anater (Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural) no Centro de Treinamento do Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA).

O objetivo do encontro é nivelar as equipes sobre a operacionalização do Projeto Dom Hélder Câmara, que no Ceará será executado em 102 municípios, através da Ematerce. “Este projeto tem uma importância muito grande, principalmente para as regiões afetadas por esta grande estiagem que sofremos nos últimos anos. É a oportunidade de incrementarmos projetos produtivos e beneficiarmos milhares de famílias com capacitação e independência econômica”, destacou o diretor técnico da Ematerce Itamar Lemos, que participa do encontro.

Serão atendidos no Semiárido cearense 5.344 produtores de baixa renda com investimento total de R\$ 28.985.754,00 pelo período de 28 meses, sendo R\$16,5 milhões pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (Sead) e a contrapartida do Governo do Ceará no valor de R\$ 12.485.754,00, referente ao trabalho dos técnicos da Ematerce para a execução do projeto. Está prevista para o dia 22 de dezembro assinatura de documento específico da parceria e a capacitação dos técnicos de campo.

Esse recurso equivale a 60% do total do Projeto Dom Hélder Câmara para o Ceará, através da Ematerce, enquanto os outros 40% serão para as Ong's por chamada pública.

[Leia no site](#)

Assessoria de Comunicação Social

Jornalista responsável: Jerúsia Arruda

Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER

Telefone: (61) 2020-0905 | (61) 99241-3607

ascom@anater.org / www.anater.org

Facebook: www.facebook.com/anater.org

Twitter: <https://twitter.com/Anaterorg>

Instagram: www.instagram.com/anaterorg